



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS NOVOS
ESTADO DE SANTA CATARINA
SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS NOVOS
Estado de Santa Catarina

**RELATÓRIO DO SISTEMA DE
CONTROLE INTERNO**

**FUNDO DE DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO**

COMPETÊNCIA: EXERCÍCIO 2016

Julho/2017



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS NOVOS
ESTADO DE SANTA CATARINA
SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

RELATÓRIO DO ÓRGÃO CENTRAL DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

FUNDO AGROPECUÁRIO

Dada a sua relevância, o Controle Interno na Administração Pública constitui determinação de índole constitucional. Dispõe o artigo 31 da Constituição Federal que a fiscalização do Município será exercida pelo Poder Legislativo Municipal, mediante controle externo, e pelos sistemas de controle interno do Poder Executivo Municipal, na forma da lei. Por sua vez o artigo 74 da Magna Carta estabelece que o Sistema de Controle Interno deve ter atuação sistêmica e integrada com o controle externo exercido pelo Poder Legislativo, com apoio do Tribunal de Contas. Veja-se:

Art. 74. Os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário manterão, de forma integrada, sistema de controle interno com a finalidade de:

I - avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos da União;

II - comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da administração federal, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado;

III - exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres da União;

IV - apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.

A Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000, denominada Lei de Responsabilidade Fiscal que tem por escopo fundamental o equilíbrio das contas públicas, demonstra claramente ser imprescindível à existência e, principalmente, a eficiência do Controle Interno para a consecução de tal desiderato. O artigo 59 da LRF dispõe:

Art. 59. O Poder Legislativo, diretamente ou com o auxílio dos Tribunais de Contas, e o sistema de controle interno de cada Poder e do Ministério Público, fiscalizarão o cumprimento das normas desta Lei Complementar, com ênfase no que se refere a:

I - atingimento das metas estabelecidas na lei de diretrizes orçamentárias;

II - limites e condições para realização de operações de crédito e inscrição em Restos a Pagar;

III - medidas adotadas para o retorno da despesa total com pessoal ao respectivo limite, nos termos dos arts. 22 e 23;

IV - providências tomadas, conforme o disposto no art. 31, para recondução dos montantes das dívidas consolidada e mobiliária aos respectivos limites;

V - destinação de recursos obtidos com a alienação de ativos, tendo em vista as restrições constitucionais e as desta Lei Complementar;

VI - cumprimento do limite de gastos totais dos legislativos municipais, quando houver.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS NOVOS
ESTADO DE SANTA CATARINA
SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

A nível estadual a Lei Orgânica do Tribunal de Contas (Lei Complementar nº 202, de 15 de dezembro de 2000) dispõe sobre o controle interno em seus artigos 60 a 64. Importante salientar o conteúdo do artigo 61 do referido diploma legal:

Art. 61. No apoio ao controle externo, os órgãos integrantes do sistema de controle interno deverão exercer, dentre outras, as seguintes atividades:

I - organizar e executar, por iniciativa própria ou por determinação do Tribunal de Contas do Estado, programação de auditorias contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial nas unidades administrativas sob seu controle, enviando ao Tribunal os respectivos relatórios;

II - realizar auditorias nas contas dos responsáveis sob seu controle, emitindo relatório, certificado de auditoria e parecer; e

III - alertar formalmente a autoridade administrativa competente para que instaure tomada de contas especial sempre que tomar conhecimento de qualquer das ocorrências referidas no caput do art. 10 desta Lei.

No âmbito municipal a instituição, organização, atribuições, atividades e demais disposições relativas ao Sistema de Controle Interno estão estabelecidas em Lei Municipal. O município estruturou o Controle Interno através de decreto, visando dar suporte ao Sistema de Controle Interno Municipal, bem como cumprir o que determina o disposto no artigo 113 da Constituição Federal de 1988, artigo 119 da Lei de Responsabilidade Fiscal e a Lei Complementar Estadual nº 246, de 09 de junho de 2003.

Considerações Iniciais

No âmbito municipal a instituição, organização, atribuições, atividades e demais disposições relativas ao Sistema de Controle Interno estão estabelecidas na Lei Municipal nº 2.832/03 de Dezembro de 2003. O município estruturou o Controle Interno através do decreto nº 4.772/04 de 19 de Janeiro de 2004, visando dar suporte ao Sistema de Controle Interno Municipal, bem como cumprir o que determina o disposto no artigo 113 da Constituição Federal de 1988, artigo 119 da Lei de Responsabilidade Fiscal e a Lei Complementar Estadual nº 246, de 09 de junho de 2003.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS NOVOS
ESTADO DE SANTA CATARINA
SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

Através da Instrução Normativa nº TC 020/2015, o Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, estabeleceu critérios para organização e apresentação da prestação de contas anual, que visam, em resumo, relacionar informações gerais sobre a unidade gestora, sua estrutura organizacional e competências, informações sobre a gestão orçamentária e financeira da unidade, sobre a gestão de pessoas e informações sobre licitações e contratos, e demais informações.

I - Informações e Análise Sobre Matéria Econômica, Financeira, Administrativa e Social

O Fundo Municipal Agropecuário, conforme o Art. 2º do Decreto nº 3018/93, tem como objetivo, dar suporte aos programas da Prefeitura Municipal de Campos Novos, que visem estimular as atividades de produtores agropecuários, individualmente ou em grupo, suas associações e cooperativas.

a) Análise da situação Econômica e financeira:

Principais indicadores financeiros e econômicos	
Liquidez Financeira	Até Período
(+) Ativo Financeiro	2.148.191,49
(-) Passivo Financeiro	901.964,30
Superávit	1.246.227,19
Liquidez Corrente	Até Período
(+) Ativo Circulante	3.190.167,60
(-) Passivo Circulante	599.893,09
Superávit	2.590.274,51
Despesa Corrente X Receita Corrente	Até Período
(+) Receitas Correntes	9.587.317,11
(-) Despesas Correntes	8.526.662,13
Superávit	1.060.654,98
%	88,94%
Evolução do Patrimônio Líquido	Até Período
(+) PL Final	17.440.584,02
(-) PL Inicial	16.065.485,60
Superávit	1.375.098,42



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS NOVOS
ESTADO DE SANTA CATARINA
SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

b) Análise sobre a Situação Administrativa

Política de RH:

Não possui plano de cargos.

Condições de Trabalho:

O gerenciamento do fundo é realizado pelo ordenador das despesas.

Processos Internos:

São utilizados diversos meios de comunicação internos, sendo eles, intranet através dos computadores e sistema de informática, ramais de telefone em todos os setores e através de CI formal, em papel através de protocolo.

Governança em Tecnologia da Informação:

O fundo utiliza-se das estruturas da Prefeitura Municipal.

c) Análise da Atuação da Gestão em Relação aos Aspectos Sociais

O fundo encontra-se sem movimentação, ou seja, não está realizando o subsídio aos pecuaristas através do financiamento ou fornecimento de bens, serviços ou empréstimos.

Despesa com Pessoal:

Não se aplica.

II - Descrição Analítica dos Programas do Orçamento Fiscal, da Seguridade Social e de Investimentos, com Indicação das Metas Físicas e Financeiras Previstas e Executadas de Acordo com o Estabelecido na LOA.

Em relação aos investimentos programados pelo Fundo no ano analisado, tem-se uma análise detalhada no demonstrativo abaixo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS NOVOS
ESTADO DE SANTA CATARINA
SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

Meta Física e Financeira

Unidade Gestora: 02 - FUNDO MUN. DESENV. AGROPECUARIO DE CAMPOS NOVOS					
Projeto	Previsão	Suplementações	Anulações	Execução	Saldo atual
1023 - Reequipamento do Fundo Agropecuário	71.101,97	221.000,00	1.776,45	183.263,30	107.062,22
1024 - Construções, Ampliações e Reformas através do Fundo de Desenv.	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00
1048 - Aquisição de Produtos para revenda através do Fundo Agropecuário	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00
1049 - Concessão de empréstimos e financiamentos através do Fundo A	27.000,00	0,00	27.000,00	0,00	0,00
Atividade	Previsão	Suplementações	Anulações	Execução	Saldo atual
2017 - Manutenção do Programa de Aquicultura	1.075,00	0,00	0,00	756,83	318,17
2041 - Manutenção do Fundo de Desenvolvimento da Agropecuária	250.000,00	18.073,74	25.000,00	230.502,85	12.570,89
2073 - Manutenção do Horto Florestal Municipal	32.250,00	0,00	15.648,80	16.409,20	192,00
4042 - Promoção de Feiras, Exposições e Eventos Agropecuários	64.500,00	0,00	64.500,00	0,00	0,00
Total da Unidade	515.926,97	239.073,74	203.925,25	430.932,18	120.143,28

III - Informações e Análise Sobre a Execução do Plano Plurianual e Prioridades Escolhidas Pelo Município na LDO, Bem Como a Execução das Metas Escolhidas Pela População em Audiência Pública.

Não foi realizada análise sobre a execução do PPA do fundo.

IV - Análise de Execução dos Orçamentos Fiscal, da Seguridade Social e de Investimento das Empresas em que o Município, Direta ou Indiretamente, Detenha a Maioria do Capital Social com Direito a Voto.

Não se aplica.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS NOVOS
ESTADO DE SANTA CATARINA
SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

V - Análise Comparativa Entre a Programação e a Execução Financeira de Desembolso

Da análise do previsto no cronograma de execução mensal de desembolso e os recursos financeiros efetivamente gastos tem-se o seguinte demonstrativo:

Período	Previsto	Realizado	%
1º Bimestre	85.987,76	162.654,99	189,16%
2º Bimestre	85.987,76	58.060,98	67,52%
3º Bimestre	85.987,76	216.052,05	251,26%
4º Bimestre	85.987,76	17.879,59	20,79%
5º Bimestre	85.987,76	-14.692,35	-17,09%
6º Bimestre	85.988,17	-9.023,08	-10,49%
TOTAL	515.926,97	430.932,18	83,53%

VI - Demonstrativo dos Restos a Pagar, Liquidados e Não Liquidados Existentes ao Final do Exercício, Bem Como Sobre as Despesas de Exercícios Anteriores Registradas no Balanço Geral

O artigo 36 da Lei Federal nº 4.320/64, define Restos a Pagar como as despesas empenhadas e não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas. Representam os valores pendentes de pagamento oriundos da emissão de empenhos (orçamento da despesa). As processadas são aquelas em que se verificou a liquidação da despesa, enquanto que as não processadas, tal estágio (liquidação) não ocorreu.

Em relação aos restos a pagar tem-se o seguinte demonstrativo:

DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR	Valor (R\$)
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (I)	78.435,00
(+) Inscrição do Exercício Anterior	309.334,68
(-) Restos a Pagar Pagos	309.334,68
(+) Inscrição do Exercício de 2016	78.435,00
RESTOS PROCESSADOS (II)	0,00
(+) Inscrições do Exercício Anterior	41.900,99
(-) Restos Pagos	41.900,99
(+) Inscrição do Exercício de 2016	0,00
SALDO A PAGAR (I+II)	78.435,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS NOVOS
ESTADO DE SANTA CATARINA
SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

VII - Demonstrativo dos Valores Mensais Repassados no Exercício ao Tribunal de Justiça para Pagamento de Precatórios.

Precatórios são requisições de pagamento expedidas pelo Poder Judiciário para cobrar de municípios, estados ou da União, assim como de autarquias e fundações, o pagamento de valores devidos após condenação judicial definitiva.

O Fundo não possui dívidas com precatórios.

VIII – Desempenho da Arrecadação

a) Demonstrativo da Dívida Ativa do Município

A Lei de Responsabilidade Fiscal, tendo como meta o equilíbrio das contas públicas, dá especial ênfase à necessidade de cobrança da dívida ativa. O artigo 13 da referida lei prevê que as receitas previstas serão desdobradas, pelo Poder Executivo, em metas bimestrais de arrecadação, com a especificação, em separado, quando cabível, das medidas de combate à evasão e à sonegação, da quantidade e valores de ações ajuizadas para cobrança da dívida ativa, bem como da evolução do montante dos créditos tributários passíveis de cobrança administrativa.

Importante frisar que a prescrição de débitos lançados em dívida ativa por ausência de cobrança administrativa ou execução judicial acarreta a responsabilização de quem lhe deu causa.

O Fundo não possui valores inscritos em dívida ativa.

b) Das Ações de Recuperação de Créditos na Instância Judicial Com Quantitativo e Valor

O Fundo não possui ações de recuperação de crédito judicial.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS NOVOS
ESTADO DE SANTA CATARINA
SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

c) Da Evolução do Montante dos Créditos Tributários Passíveis de Cobrança Administrativa e Indicação das Medidas Adotadas para a Recuperação de Créditos Nesta Instância

Não se aplica.

d) Das Medidas Adotadas Para Incremento das Receitas Tributárias e de Contribuições

Não se aplica.

e) Das providências Adotadas no Combate à Evasão e à Sonegação de Tributos

Não se aplica.

f) Do Montante das Renúncias de Receitas Concedidas no Exercício, Por Espécie Prevista no Art. 14 § 1º, da Lei de Responsabilidade Fiscal

Não houve renúncia de receita.

g) Dos Créditos Baixados em Razão de Prescrição

Valores baixados em razão de prescrição em 2016:	R\$ 70.171,99
--	----------------------

Saliento que os créditos baixados em razão de prescrição, são valores que estavam lançados e pendentes na contabilidade, sendo realizados os procedimentos de baixa com parecer do Departamento Jurídico.

IX - Avaliação do Cumprimento dos Limites Previstos na Lei Complementar nº 101/2000 Relativos a Despesas com Pessoal, Operações de Crédito, Endividamento e do Cumprimento das Metas Fiscais.

Não se aplica

Operações de Crédito

Não houve operação de crédito no Fundo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS NOVOS
ESTADO DE SANTA CATARINA
SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

Demonstrativo das Metas Fiscais

Especificação	Fixadas na LDO	Execução	Diferenças
Receita Total	30.834,76	144.005,81	113.171,05
Receitas Primárias (I)	9.906,32	4.505,81	-5.400,51
Despesa Total	551.075,46	430.932,18	-120.143,28
Despesas Primárias (II)	260.749,94	247.668,88	-13.081,06
Resultado Primário (III) = (I - II)	-250.843,62	-243.163,07	-494.006,69
Dívida Pública Consolidada	0,00	0,00	0,00
Dívida Consolidada Líquida	351.390,91	78.550,98	-272.839,93

XI - Informação Sobre os Valores Anuais das Aquisições e Contratações, por Modalidade de Licitação.

Modalidade/Forma	Despesa Liquidada Anual			Total Anual (A + B + C)
	Obras e Serviços de Engenharia (A)	Compras (B)	Contratação de Serviços (C)	
Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Pregão Presencial	0,00	215.471,96	0,00	215.471,96
Pregão Eletrônico	0,00	174.701,00	0,00	174.701,00
Dispensa de Licitação (Art. 24, I e II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Dispensa de Licitação (Outras Hipóteses)	0,00	20.301,60	0,00	20.301,60
Inexigibilidade de Licitação	0,00	0,00	0,00	0,00
Regime Diferenciado de Contratação (RDC)	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	410.474,56	0,00	410.474,56

XII - Sobre o Quantitativo de Servidores Efetivos na Administração Direta e Indireta e em Comissão Não Integrantes do Quadro Efetivo, em 31 de Dezembro;

XIII - Informação sobre o quantitativo de contratações por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público (art. 37, IX, Constituição Federal), na administração direta e indireta, indicando as normas legais autorizativas, com indicação do valor anual;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS NOVOS
ESTADO DE SANTA CATARINA
SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

XIV - Informação Sobre o Quantitativo de Contratos de Estágio com Indicação dos Valores Mensal e Anual.

Tabela referente aos itens XII, XII e XIV, não se aplica.

XV - Informações Referentes aos Contratos de Terceirização de Mão de Obra na Administração Direta e Indireta, com Detalhamento dos Postos de Trabalho, Respectivas Funções e Valores Mensal e Anual.

Não houve contratos de terceirização de mão de obra.

XVI - Demonstrativo dos Gastos com Divulgação e Publicidade por Meio de Contratos de Prestação de Serviços dos Órgãos e Entidades de Administração Pública Municipal

Não houve gastos com divulgação e publicidade com o Fundo

XVII - Relação de Convênios com União e Estado Realizados no Exercício e os Pendentes de Recebimento, Indicando o Número do Termo, Data, Valor Acordado, Valor Repassado, Valor a Receber, Respectivos Restos a Pagar Inscritos em Razão do Convênio e Demais Informações Pertinentes.

ESTADO							
Objeto	Convênio nº	Emenda/origem	Total (R\$)	Repasse	Contrapartida	Situação	Falta pagar /Estado R\$
Aquisição Equip Agrícolas	TR 470/16 de 13/04/16	Estado	174.701,24	131.025,74	43.675,50	Encaminhando prestação de contas	Iniciada prestação de contas

UNIÃO							
Valor do Repasse	Nº convênio	Emenda /Origem	Total (R\$)	Repasse (R\$)	Contrapartida (R\$)	Situação	Falta pagar /União R\$
Equipamentos agrícolas	833.003/20 16 de 10/06/16	Ministério Agricultura	101.000,00	97.500,00	3.500,00	Em análise pela Caixa -pós licitatório	101.000,00

XVIII - Relatório Sobre Eventos Justificadores de Situações de Emergência ou Calamidade Pública, com os Reflexos Econômicos e Sociais, bem como Discriminação dos Gastos Extraordinários Realizados Pelo Ente para Atendimento Específico ao Evento, Indicando Número do Empenho.

Situações de emergência e de calamidade pública são decretadas pelo Executivo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS NOVOS
ESTADO DE SANTA CATARINA
SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

XIX - Manifestação Sobre as Providências Adotadas pelo Poder Público Municipal em Relação às Ressalvas e Recomendações do Tribunal de Contas Emitidas nos Pareceres Prévios Anteriores.

O Fundo não possui ressalvas e recomendações emitidas pelo TCE.

XX - Demonstrativo dos Valores Arrecadados Decorrentes de Decisões do Tribunal de Contas que Imputaram Débito a Responsáveis, Individualizados por Título, com Indicação das Providências Adotadas em Relação aos Títulos Pendentes de Execução Para Ressarcimento ao Erário.

O Fundo não possui valores pendentes referentes a processo do TCE.

XXI - Avaliação sobre o cumprimento das Metas e Estratégias previstas na Lei. Avaliação sobre o cumprimento das Metas e Estratégias

O Fundo não possui avaliação do cumprimento das metas e estratégias.

XXII – Outras informações previamente solicitadas pelo Tribunal de Contas

O TCE não solicitou demais informações do Fundo.

Ações Desenvolvidas

As ações desenvolvidas pelo Controle Interno visam minimizar as ocorrências diminuindo erros e as falhas, através da orientação e da ação preventiva. Devido à abrangência e a extensão dos serviços a serem desenvolvidos pelo CI e o número limitado de funcionários para a realização destes serviços, não foram realizadas auditorias no Fundo durante o ano de 2016.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS NOVOS
ESTADO DE SANTA CATARINA
SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

Considerações Finais

Considerando, que somente foram realizadas orientações e acompanhamento preventivo no decorrer do exercício de 2016, não havendo conhecimento de irregularidades e falhas de ordem formal e que trouxeram prejuízos ao erário público. Considerando que as medidas adotadas visam à prevenção de irregularidades e falhas da mesma natureza; Considerando que o cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual, priorizadas na Lei de Diretrizes Orçamentárias e executadas através da Lei Orçamentária Anual, podem ser entendidas como satisfatórias; Considerando a observância e cumprimento dos princípios fundamentais da contabilidade na execução orçamentária, financeira e patrimonial. Nestes termos, a Controladoria Geral do Município de Campos Novos conclui por entender que os controles internos praticados com vistas a prevenir erros, falhas, ilegalidades, fraudes e desperdícios foram entendidos como satisfatórios, considerando dessa forma, adequadas às contas do exercício de 2016 expressas no balanço geral, salvo os apontamentos efetuados no relatório.

Campos Novos, 03 de Julho de 2017.

James Adalcio dos Santos
Assessor de CI